

**As contribuições das práticas pedagógicas desenvolvidas no PIBID
Pedagogia.**

**BRAYER, Jocieli Bezerra
PEREIRA, Mariza
ROCHA, Camila de Arruda
SILVA, Patrícia Pereira da
LEITE, Eliane da Silveira Meirelles (orientador)
mpereira_1000@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação**

Palavras - chave: PIBID; Formação; Pedagogia

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as contribuições do subprojeto PIBID Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, na formação inicial e continuada de professores, a partir do olhar e das vivências das acadêmicas bolsistas em suas inserções e práticas pedagógicas desenvolvidas na escola Estadual Revocata Heloisa de Mello, no município de Rio Grande. Neste sentido, explicitaremos algumas reflexões referentes a importância da iniciação docente e da qualificação do ensino como pressuposto epistêmico na formação de professores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No processo de Formação Acadêmica, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID traz para seus bolsistas, através de seus subprojetos possibilidades de experiências enriquecedoras, uma vez que une embasamento teórico e práticas para experiências que permeiam o contexto escolar. Neste sentido, compreendemos a prática pedagógica como eixo importante na formação acadêmica. Segundo Diniz-Pereira (2011), o contato com a prática docente deve perpassar o processo de formação, desde o início da graduação, pois a relação e a troca de experiências do cotidiano da escola e da sala de aula permitem ao acadêmico um leque de discussão e de reflexão acerca das vivências acometidas no desenvolvimento de suas práticas

Nesse processo de aprender fazendo, o aluno docente tanto aprimora e reelabora seus conhecimentos sobre os conteúdos curriculares pelos quais é responsável e aprofunda o seu entendimento das especificidades dos diferentes momentos de aprendizagem e das características próprias dos alunos das diversas etapas da Educação Básica, como amplia necessariamente a sua compreensão da complexidade do processo educativo formal, que envolve não apenas a relação entre professor e aluno, mas também a própria dinâmica da escola, configurada no seu projeto pedagógico. (DINIZ- PEREIRA, p. 207)

Tendo em vista que, um dos objetivos do PIBID é promover a inserção dos estudantes acadêmicos no contexto da escola pública de forma a contribuir para a

qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo assim a integração entre Educação Superior e Educação Básica, essa parceria é de extrema importância.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

As inserções são realizadas em duplas e semanalmente numa turma de pré-escola com crianças de 5 anos.

Os planejamentos são feitos sempre com todos os bolsistas juntos em uma reunião semanal. O que é observado no momento de planejar são as necessidades que as crianças expressam e as que as bolsistas observam, considerando sempre a individualidade das crianças.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Diante das vivências que foram mediadas pelas inserções na escola e as discussões abordadas nas reuniões de formação, evidenciamos o quanto é importante o contato, ainda na graduação, com o futuro ambiente de trabalho, pois permite um conhecimento da prática docente diária. Foi possível evidenciar também como, às vezes, essas práticas assumem uma rotina que acaba deixando pequenas lacunas na construção do processo de ensino e aprendizagem. Por isso, a ação-reflexão-ação da prática docente deve estar sempre enraizada no ser educador para possibilitar uma percepção dos aspectos que ainda não foram incorporados pelos estudantes e propor novas estratégias metodológicas para “resolver” a situação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação inicial e continuada proporcionada pelo subprojeto Pibid Pedagogia contribui para novas ideias e formas de ensinar/aprender nas trocas diárias de interações, conhecimentos e experiências, propiciando um novo olhar, uma abordagem diferente, porque é através do diálogo, da troca de experiências que enxergamos a sala de aula por outro ângulo. Dessa maneira, refletimos sobre o que não obtém um bom funcionamento, na tentativa de encontrar possíveis soluções para as situações conflituosas e/ou pouco produtivas.

REFERÊNCIAS

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **A prática como componente curricular na formação de professores**. In: Educação, Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 203 – 218, maio/agosto, 2011.